

Revista de História e Memória mantida por grupos de pesquisa em História sediados nas universidades federais do Rio Grande do Norte (UFRN) e de Sergipe (UFS) e nas universidades Regional do Cariri (URCA) e do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)



Série de capas dos três primeiros volumes da revista *Em Favor de Igualdade Racial* (2018/2019).

Após pico em 2020, publicações de artigos e resenhas nas Revistas Brasileiras de História entra em trajetória de retração (2015–2024)

Lidia Cunha (UFS)

Resumo: A notícia analisa dados do Observatório das Revistas Acadêmicas de História e mostra que, apesar do crescimento geral da ciência brasileira, as Humanidades – especialmente a História – entram em trajetória de retração após o pico de 2020. Entre 2015 e 2024, observa-se queda no total de textos publicados, com recuperação parcial recente puxada pelos artigos e redução efetiva das resenhas, indicando possível diminuição da crítica e aumento da especialização.

Palavras-chave: revistas de História; produção científica; resenhas.

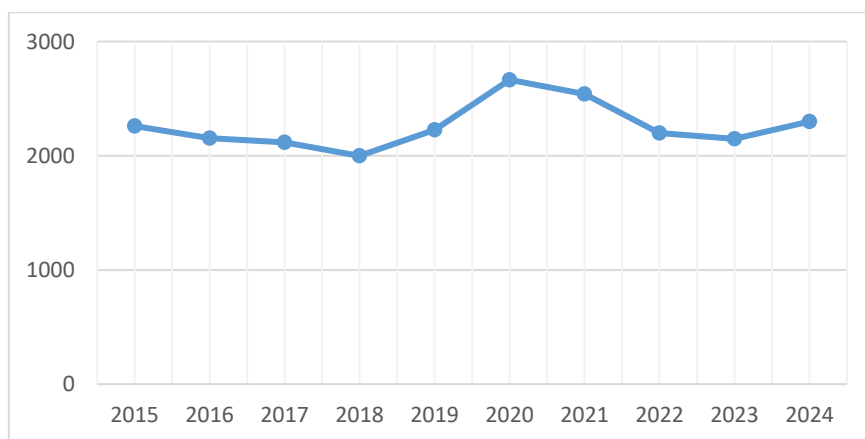
Enquanto o Brasil ganha relevância no cenário global científico, a área de Humanidades enfrenta um cenário de retração. Dados do Observatório das Revistas Acadêmicas de História apontam uma oscilação negativa no volume de textos publicados entre 2015 e 2024.

Em 2024, o Brasil registrou um crescimento no número de artigos científicos publicados, mantendo-se na 14ª posição em uma lista com outros cinquenta e três países, segundo relatório da Bori e Elsevier divulgado pela *Folha de São Paulo* (18 dez. 2025). Desde a primeira edição do relatório, em 2022, o país ocupa a mesma posição.

Apesar do avanço geral, o desempenho varia entre as diversas áreas do conhecimento. As ciências da natureza concentram o maior volume de publicações, seguidas pelas ciências médicas. Enquanto as humanidades aparecem na última posição, registrando queda em relação a 2020.

Parte do decréscimo nas humanidades está demonstrada nas revistas brasileiras de História. Ao considerar as setenta revistas que circularam continuamente no período 2015–2024, constatamos que o número total de textos publicados diminuiu entre 2022 e 2023. A redução se dá em relação à tendência de recuperação, que atingiu o pico em 2020, com aproximadamente 5.200 textos publicados, após a taxa mais baixa dos últimos 10 anos: aproximadamente 3.800 textos em 2018.

A produção científica nas revistas de História em textos publicados (2015-2024)



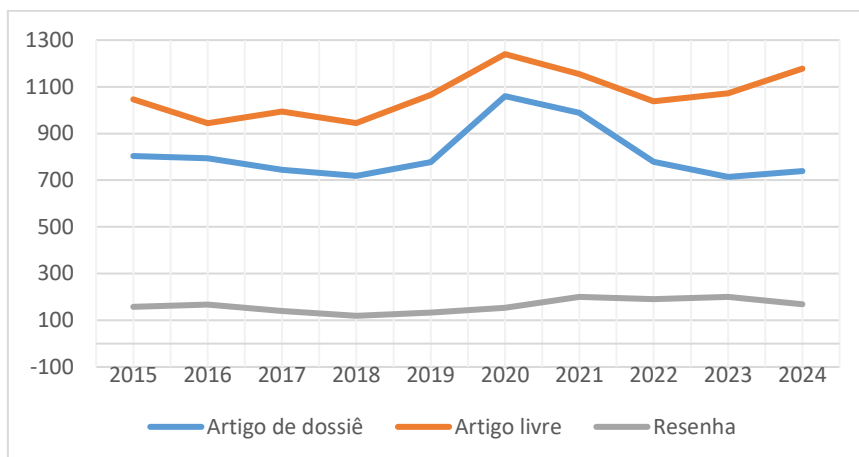
Fonte: Observatório das Revistas Acadêmicas de História (2025).

O Brasil possui atualmente duzentos e noventa e seis periódicos na área de História, segundo dados do *Observatório das Revistas Acadêmicas de História* (jan. 2026)¹, dos quais aproximadamente duzentos e catorze encontram-se em atividade, o que corresponde a cerca de 72,3% do total. Desse conjunto, sessenta e duas revistas foram criadas entre 2016 e 2024, e setenta circularam ininterruptamente ao longo de todo o período 2015–2024. Essa amostra qualificada de setenta periódicos permite-nos afirmar que aproximadamente vinte e dois mil e seiscentos textos foram publicados na década considerada.

Considerando a autonomia das revistas e as demandas de cada subcampo da História, os textos abrangem mais de cinquenta gêneros, incluindo editorial, apresentação de número/volume, apresentação de dossiê, tradução, ensaio, comunicação em congresso acadêmico, homenagem, entrevista, nota de pesquisa, transcrição de fontes e até erratas. Contudo, artigos livres (1.178), artigos de dossiê (739) e resenhas (169) representam 29% de toda a produção publicada na última década (limitada à amostra).

Nesses três gêneros, o crescimento também é desigual. Ao longo da década, artigos e resenhas acompanham as oscilações do número geral de textos. Entretanto, ao examinar os números do último quadriênio (2021-2024), notamos que, embora a resenha tenha sido menos afetada pela queda geral, foi o único dos três gêneros majoritários a apresentar uma redução efetiva.

Tendências opostas nas revistas de História: crescimento dos artigos e queda das resenhas (2015-2024)



Fonte: Observatório das Revistas Acadêmicas de História (2025).

Estes números são amostrais. Até abril de 2026, o Laboratório promete listas e quadros atualizados com os dados colhidos no primeiro trimestre deste ano. O total de setenta periódicos deve se ampliar com a revisão que é realizada mensalmente. As revistas que, até novembro de 2025, não haviam atualizado os números do ano anterior podem ter concluído a tarefa ainda em dezembro do ano passado.

Portanto, até esse período, estima-se que os periódicos de História oscilaram para baixo no número de textos publicados a partir de 2021. A retomada ocorrida nos últimos dois anos é caracterizada pelo aumento de tração dos artigos, com leve descolamento dos artigos de dossiê e um certo desencantamento pelas resenhas. Se esses números forem confirmados, os interessados no movimento das revistas já podem ensaiar hipóteses sobre o aumento das especializações em História, assim como a diminuição do trabalho da crítica.

As comparações com os resultados da Bori/Elsevier tornam-se impraticáveis, pois os dados do Observatório são universais e envolvem periódicos de acesso aberto. Em contrapartida, os dados das empresas são amostrais e coletados, em parte, de periódicos remunerados por seus leitores e autores.

Notas

1. Revistas ativas são aquelas que publicaram ao menos um número por ano no período 2021-2024 –referência para a última avaliação do Qualis/CAPES, como também criadas no período que publicaram todos os anos entre a sua criação e o final do quadriênio. As ativas/intermitentes são as que publicaram ao menos um número no último quadriênio (2021-2024). Consideramos inativas recentes as que não publicaram no quadriênio atual (2021-2024), mas publicaram ao menos um número no quadriênio anterior (2017-2020). Já as inativas prolongadas não publicam desde 2017. Por fim, as descontinuadas são as que explicitaram o encerramento da publicação no próprio site em qualquer tempo da sua existência, mas mantém, na maioria dos casos, todos os recursos do portal – excetuando-se a ferramenta de submissão (Freitas *et al*, 2025).

Fontes

Lista de revistas consultadas

1. *Acervo - Revista do Arquivo Nacional*
2. *Aedos*
3. *Afro-Ásia*
4. *Albuquerque - Revista de História*
5. *Almanack*
6. *Anais do Museu Histórico Nacional*
7. *Anais do Museu Paulista*
8. *Anos 90 - Revista do Programa de Pós-Graduação em História*
9. *Antíteses - Revista do Programa de Pós-Graduação em História Social*
10. *ARS (São Paulo)*
11. *ArtCultura - Revista de História, Cultura e Arte*
12. *Aurora - Revista de Ciências Sociais*
13. *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática*
14. *Boletim Historiar*
15. *Cadernos de História [PUC/MG]*
16. *Cadernos de História da Educação*
17. *Cadernos do CEOM*
18. *Cadernos do Tempo Presente*
19. *Cadernos Pagu*
20. *Caminhos da História*
21. *Carta Internacional*
22. *Classica - Revista da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos*
23. *Clio - Revista de Pesquisa Histórica*
24. *Cordis - Revista Eletrônica de História Social da Cidade*
25. *Crítica Histórica*
26. *Diálogos*
27. *Dia-Logos - Revista Discente da Pós-Graduação em História | UERJ*
28. *Dimensões - Revista de História da UFES*
29. *Domínios da Imagem*
30. *Em Tempo de Histórias*
31. *Embornal (2010-2017)*
32. *Escritas - Revista do Curso de História de Araguaína*
33. *Faces da História - Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em História | UNESP*
34. *Fênix - Revista de História e Estudos Culturais*
35. *Filosofia e História da Biologia*
36. *Fronteiras - Revista Catarinense de História*
37. *Gnarus - Revista de História e Educação*
38. *História - Questões & Debates*
39. *História & Ensino*
40. *História da Enfermagem - Revista Eletrônica (HERE)*
41. *História e Cultura*
42. *História Hoje - Revista de História e Ensino*
43. *História Revista*
44. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*

45. *História, Histórias*
46. *Intelligere - Revista de História Intelectual*
47. *LaborHistórico*
48. *Locus - Revista de História*
49. *Marx e o Marxismo*
50. *Medievalis*
51. *Meridiano 47 - Journal of Global Studies*
52. *Mnemosine Revista*
53. *Moções - Revista de Relações Internacionais da UFGD*
54. *Mosaico - Revista de História (PUC/GO)*
55. *Mosaico (UniVassouras)*
56. *Phoênix*
57. *Resgate - Revista Interdisciplinar de Cultura*
58. *Revista Angelus Novus*
59. *Revista Brasileira de História das Religiões*
60. *Revista Brasileira de História Militar*
61. *Revista Diálogos Mediterrânicos*
62. *Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil*
63. *Revista Encontros*
64. *Revista Epígrafe*
65. *Revista HISTEDBR On-line*
66. *Revista Patrimônio e Memória*
67. *Revista Tempo Amazônico*
68. *Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos*
69. *Semina*
70. *Topoi - Revista de História*

Referências

FREITAS, Itamar; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias; SEMEÃO, Jane; SANTOS, Fábio Alves dos. Revistas Brasileiras de História: Breve perfil em agosto de 2025. *Crítica Historiográfica*, [S. l.], v. 5, n. 24, p. 55–81, 2025. DOI: 10.29327/254374.5.24-11. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.br/criticahistoriografica/article/view/23817>>

Autora



Lidia Cunha é graduanda em Artes Visuais pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). ID Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7131972554694494>; ID ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4754-7918>; E-mail: lidiacunha@academico.ufs.br.

Para citar esta notícia

CUNHA, Lidia. Após pico em 2020, publicações de artigos e resenhas nas Revistas Brasileiras de História entra em trajetória de retração (2015–2024). *Crítica Historiográfica*. Natal, v. 6, n. 28, p. 101-106, jan./fev., 2026.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).